



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Conselho Superior

RESOLUÇÃO 50/2022 - CONSUP/RE/IFAP

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Livre de Espanhol em Formação Inicial e Continuada - FIC, na modalidade presencial no Campus Laranjal do Jari, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando o que consta no Processo nº 23228.000975/2022-92, e as deliberações na 54ª Reunião Híbrida Ordinária do Conselho Superior do IFAP,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso Livre de Espanhol em Formação Inicial e Continuada - FIC, na modalidade presencial no Campus Laranjal do Jari, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

Art. 2º Esta resolução entrar em vigor a partir da data de sua publicação.

Documento assinado eletronicamente por:

- Adriella Nunes Ferreira Bronze, Reitora em exercício - CD1 - GAB, em 20/06/2022 14:46:14.

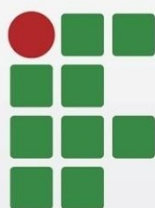
Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/06/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 37128

Código de Autenticação: 8c5f63b756



**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
DO CURSO LIVRE DE
ESPAÑHOL EM FIC NA
MODALIDADE PRESENCIAL**



**INSTITUTO
FEDERAL**
Amapá

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ • IFAP

Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira Almeida
REITORA

Victor Hugo Gomes Sales
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Romaro Antonio Silva
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Patrícia Paranhos Barbosa
PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Ana Paula Almeida Chaves
PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Márcio Getúlio Prado de Castro
DIRETOR(A) GERAL DO CAMPUS MACAPÁ

Lucilene de Sousa Melo
DIRETOR GERAL DO CAMPUS LARANJAL DO JARI

Marlon de Oliveira Nascimento
DIRETOR GERAL DO CAMPUS SANTANA

José Leonilson Abreu da Silva Júnior
DIRETOR(A) GERAL DO CAMPUS PORTO GRANDE

Eliel Cleberson da Silva Nery
DIRETOR(A) GERAL DO CAMPUS AVANÇADO OIAPOQUE

Orian Vasconcelos Carvalho
COORDENADOR DO C.R. DE PEDRA BRANCA DO AMAPARI

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

PORTARIA Nº87/2022 - SEC-GAB/DIGERAL/LRJ/IFAP DE 13 DE MAIO DE 2022

Presidente da Comissão

José de Sousa Lira Filho

Comissão de Elaboração do PPC

Francisca Marciely Alves Dantas

Janderson Henrique Mota de Sousa

Lilian Lobato do Carmo

Mônica Silva e Silva

Michael Machado de Moraes

Telma Adriana Souza Lobato

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Instituição:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
CNPJ:	10.820.882/0004-38
Esfera Administrativa:	Federal
Endereço:	Rodovia BR 210, km 03, s/n, Bairro Brasil Novo, Macapá/AP
Contato:	96) 3198-2150
Site:	http://home.ifap.edu.br/

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do Curso:	Curso Livre de Espanhol
Eixo Tecnológico:	Desenvolvimento Educacional e Social
Nível:	B1+ (Marco Comum Europeu)
Modalidade:	Presencial
Carga horária:	192h

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA.....	5
2. OBJETIVOS.....	8
2.1. Objetivo Geral.....	8
2.2. Objetivos Específicos.....	8
3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	9
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	10
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	11
5.1. Metodologia	11
5.2. Forma de Organização do Curso / Matriz Curricular	12
5.3. Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas / Tecnológicas; bibliografia básica bibliografia complementar.....	13
6. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	21
7. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	21
8. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO.....	21
8.1 Pessoal Docente.....	22
8.2 Pessoal Técnico Administrativo.....	22
9. CERTIFICADO.....	22
REFERÊNCIAS.....	24

1. JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP) é uma instituição de educação básica, profissional e superior, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica, tendo como pilares o ensino, a pesquisa e a extensão.

No IFAP, os cursos de Educação Profissional e Tecnológica e os de Formação Inicial e Continuada foram organizados por eixos tecnológicos, possibilitando a construção de diferentes itinerários formativos. Os eixos agrupam os cursos oferecidos pelo Instituto Federal do Amapá, obedecendo às suas características científicas e tecnológicas.

Dentro dessa concepção, a diversidade dos eixos tecnológicos possibilita ao educando a construção de um leque de alternativas de formação e a verticalização do ensino nos diferentes itinerários formativos, observadas as normas do respectivo sistema e nível de ensino.

Assim, o presente documento constitui o Projeto Político Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em **Curso Livre de Espanhol**. Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação.

Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas socio educacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que buscam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

O **Curso de Livre de Espanhol** está inserido no eixo tecnológico de Desenvolvimento Educacional e Social, listado no Guia PRONATEC de Cursos FIC. O curso está estruturado de forma a atender a formação dos interessados de maneira que estes possam ser capazes de adentrar no mercado formal de trabalho.

diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Amapá. A começar pela importância que o aprendizado de língua estrangeira possibilita no acesso a vagas de emprego e autonomia do estudante em participar de cursos em língua espanhola, ou mesmo acessar textos de autores estrangeiros, traduzidos ou escritos para este idioma, que são utilizados em um curso técnico, ou um curso superior. Ou, ainda, em uma formação docente continuada em língua espanhola de caráter multidisciplinar, que misture temas de Artes, História e Língua Portuguesa em sua formação.

De acordo com a regulamentação dos Institutos Federais, fundamentado na resolução da Lei 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008, é parte da Educação profissional brasileira a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica.

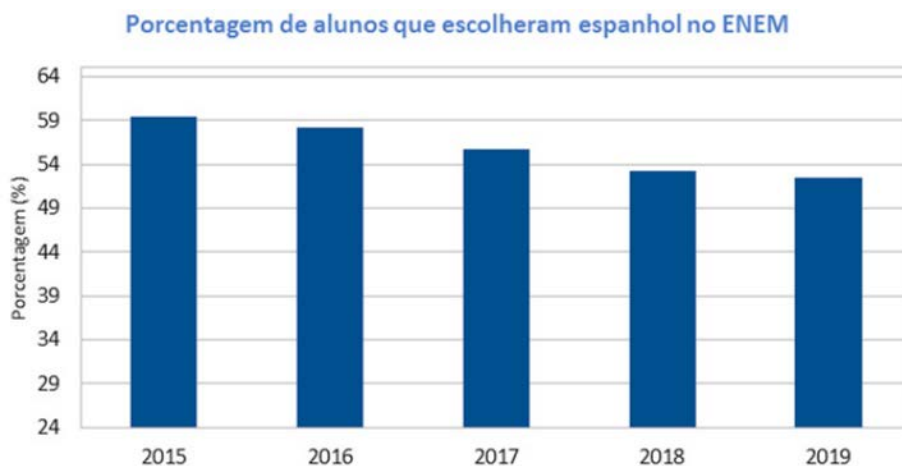
Este princípio constitui uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira.

Em observância aos princípios e metas a serem atingidas pelo Instituto Federal do Amapá, em seus objetivos e razão social, este Projeto Político Pedagógico apresenta os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFAP. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta *práxis* pedagógica.

Para o reconhecimento da formação inicial e continuada do profissional egresso da rede federal, o IFAP ampliou sua atuação em diferentes municípios do estado do Amapá, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais, mas buscando alcançar, de forma ostensiva, o acesso e a democratização do Ensino de Língua Estrangeira.

No caso específico do Espanhol, segundo mostra o Escritório de Educação da Espanha no Brasil (*Consejería de Educación*), em pesquisa publicada em 2020, a partir dos dados ofertados pelo Exame Nacional do Ensino Médio houve, em 2019, 52,5% (cinquenta e dois

vírgula cinco por cento) dos candidatos que escolheram o espanhol para realizar o conteúdo correspondente à língua estrangeira. O gráfico a seguir mostra a evolução do número de alunos que optam pelo espanhol no ENEM:



Fonte: <https://www.educacionyfp.gob.es/brasil/gl/dam/jcr:4b0a087b-808b-4720-92cb-61427cac16e0/20210802-emee-2020-brasil-port.pdf>.
Acessado em 25/05/22.

No âmbito do estado do Amapá, a oferta deste FIC em **Curso Livre de Espanhol**, aparece como uma opção para a atualização e a formação de profissionais qualificados, favorecendo a inserção no mundo do trabalho e atuação em instituições públicas e privadas.

Dessa forma, as instituições de ensino que pensam no futuro têm várias missões: educar, pesquisar, profissionalizar, organizar o conhecimento, ter compromisso social, oferecer ensino presencial e a distância; oferecer cursos cooperativos (em parceria com a indústria e diferentes setores da sociedade); expandir a mobilidade estudantil (formação em várias instituições); e ser uma instituição internacionalizada. E as atividades do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá estão voltadas para o ensino, a pesquisa e a extensão, esta tendo em vista o acordo e novas parcerias de âmbito nacional e internacional.

Para alcançar um patamar competitivo no mundo globalizado é necessário pensar na formação dos cidadãos de uma forma geral. Isso inclui preparar nossos jovens para serem fluentes em várias línguas estrangeiras. Isto é, deve-se pensar sempre em fomentar a pluralidade linguística. No nosso contexto, espanhol é essencial, pelo fato de que o Brasil é o único país da América Latina não falante desse idioma, falado por quase 500 milhões de pessoas no mundo.

Além disso, o crescente processo de globalização requer a formação de profissionais com visão geral de mundo, e ao mesmo tempo, com habilidades específicas. Esse contexto gera

necessidade de mudanças nos projetos educacionais, referentes à formação de trabalhadores que atendam a este novo panorama mundial. Além do já exposto, os projetos de cooperação internacional permitem um conhecimento mútuo em pesquisas, o desenvolvimento de tecnologias, sistemas de ensino e formação pedagógica, além de proporcionar visibilidade internacional às ações dos Institutos Federais brasileiros.

Diante desse panorama, é fundamental que a comunidade prepare-se para atuar a partir de uma conjuntura pragmática sobre a visão do mercado de trabalho e mobilidade que um curso de língua estrangeira como o espanhol facilita. Ao pensar na esfera institucional, é interessante a oferta e a pesquisa em língua espanhola tendo em vista a mobilidade acadêmica e a cooperação internacional.

Para que possamos estar no mesmo nível de competitividade com outras instituições de ensino, tanto no Brasil como no exterior, é necessário investir na educação em todos os níveis, com implementação de programas de intercâmbio e cooperação científica e tecnológica. Para isso, faz-se necessário criar um espaço no qual se fomente o ensino de idiomas para a comunidade e a rota mais adequada para este objetivo começa por um curso FIC que concilie ações de ensino, extensão e integração da comunidade do Estado do Amapá ao Instituto, projetando-o em seu compromisso com a formação cidadã e profissional local.

Portanto, entende-se que o IFAP contribuirá para a elevação de propostas de internacionalização, como intercâmbios e cursos, fortalecendo seu Centro de Línguas, a partir de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e, porque não, com o desenvolvimento socio econômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Fornecer ao profissional uma oportunidade de desenvolvimento de suas habilidades linguísticas em espanhol em diferentes contextos sociais e profissionais.

2.2. Objetivos Específicos

- Estabelecer relações entre a Língua Materna e a Língua Espanhola, tanto na

estrutura textual quanto na linguística;

- Aprender a importância de uma segunda língua e saber usá-la nas mais variadas situações como: hotéis, restaurantes, aeroportos, empresas, entre outros;
- Conhecer diferentes culturas dos países que possuem o espanhol como língua oficial;
- Ler e interpretar textos em língua espanhola;
- Produzir diálogos e textos;
- Proporcionar o aprendizado de conteúdos, que viabilizam a comunicação em Língua Espanhola;
- Desenvolver as habilidades de compreensão leitora e auditiva e de expressões escrita e oral;
- Valorizar a escrita como instrumento de comunicação e auto-realização;
- Despertar no aprendiz a valorização do conhecimento da Língua Espanhola como um instrumento auxiliar para seu desenvolvimento;
- Utilizar vocabulários específicos para conversas formais e informais, solicitações, pedir informações, convites, entre outros;
- Narrar experiências pessoais ou fatos; descrever situações, expressar e justificar opiniões e ideias, transmitir mensagens.

3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Este curso FIC de Espanhol, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham no mínimo Ensino Médio completo. Os critérios e mecanismos utilizados no processo de seleção devem orientar-se nos princípios da transparência e da razoabilidade, visando à democratização do acesso. Recomenda-se a elaboração de um documento (**Edital para seleção dos discentes**) para descrever os critérios e os mecanismos adotados no processo de seleção, de modo a promover transparência e facilitar a comunicação com o público beneficiário. O mecanismo a ser aplicado no processo de seleção será a entrega de histórico escolar do Ensino Médio e uma entrevista presencial.

As vagas remanescentes, após a confirmação de matrícula em primeira chamada dos beneficiários selecionados e pré-matriculados, são preenchidas mediante lista de espera dos alunos aprovados e não classificados dentro do número de vagas no processo de

seleção.

Vale ressaltar que, no caso específico deste curso, podem ser aproveitados:

- I. Certificado DELE de nível A2 para ingresso no nível B1.
- II. Certificado SIELE de nível A2 para ingresso no nível B1.
- III. Ou qualquer outro certificado – reconhecido internacionalmente – de proficiência em Língua Espanhola no nível A2 para ingresso no nível B1.

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O aluno que concluir a primeira etapa deste Curso Livre de Espanhol, **nível A1**, compreenderá y utilizará expressões cotidianas de uso muito frequente, tais como frases simples destinadas a satisfazer necessidades de tipo imediato. Poderá se apresentar e apresentar outras pessoas, pedir y dar informações pessoais básicas sobre sua residência, seus pertences e sobre as pessoas que conhece. Poderá se relacionar de forma rudimentar sempre que seu interlocutor fale devagar e com clareza e esteja disposto a cooperar.

O discente concluinte da segunda etapa deste Curso Livre de Espanhol, **nível A2**, compreenderá frases e expressões de uso frequente relacionadas a áreas de experiência que lhe são especialmente relevantes – informação básica sobre si mesmo e sua família, compras, lugares de interesse, profissões, etc. –. Saberá se comunicar no momento exato de realizar tarefas simples e cotidianas que não requeiram mais que trocas rápidas e diretas de informação sobre questões que são de seu conhecimento ou habituais. Saberá descrever em termos simples aspectos de seu passado e seu entorno, tais como questões relacionadas com suas necessidades imediatas.

O aprendiz egresso da terceira etapa deste Curso Livre de Espanhol, **nível B1**, compreenderá os pontos principais de textos claros e em língua padrão se tratam sobre questões que são do seu conhecimento, tanto se são situações de trabalho, de estudo ou de lazer. Saberá se adaptar na maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem por zonas em que se utiliza a língua espanhola. Será capaz de produzir textos simples e coerentes sobre temas que lhe são familiares ou nos quais tem interesse pessoal. Poderá descrever experiências, acontecimentos e desejos, assim como justificar de maneira breve suas opiniões ou explicar seus planos.

O egresso da última etapa deste Curso Livre de Espanhol, **nível B1+**, será capaz de tomar nota quando alguém solicita informação ou expõe um problema; será capaz de proporcionar a informação concreta que se requer em uma entrevista ou consulta (por

exemplo, saberá descrever para um médico seus sintomas) embora o faça com pouca precisão; poderá explicar o motivo de um problema; será capaz de resumir e dar sua opinião sobre um conto, um artigo, um discurso, um debate, uma entrevista ou um documentário, e responder a perguntas que demandem detalhes; será capaz de dar uma entrevista preparada, comprovando e confirmando informação, ainda que tenha que pedir, de vez em quando, que lhe repitam o discurso se a resposta da outra pessoa for rápida ou extensa; saberá descrever como se faz algo dando instruções detalhadas; poderá intercambiar com certa segurança informação factual acumulada sobre assuntos habituais e que não sejam tanto, dentro de sua especialidade.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1 Metodologia

O IFAP conduzirá o processo de avaliação da aprendizagem tomando como referência os conhecimentos prévios dos alunos, utilizando-se de estratégias adequadas que conduzam à autonomia e a integração de saberes teóricos e práticos que visem à construção de novos conhecimentos.

Assim, adotar-se-á uma metodologia avaliativa participativa e significativa. Com base nisso, a avaliação deve ser diagnóstica e formativa, privilegiando o desenvolvimento socioprofissional ao longo de todo o processo de aprendizagem.

Sob essa visão, o IFAP processará a avaliação, norteado pelos seguintes pressupostos básicos: ação contínua e gradativa, visando alcançar os objetivos; ação orientadora, pois não visará eliminar o aluno, mas orientá-lo em seu processo de aprendizagem; ação global do processo, uma vez que analisará e julgará as dimensões do ato educativo, focalizando os aspectos cognitivos, afetivos, sociais e formação profissional de acordo com o perfil do curso efetivado.

5.2 Forma de Organização do Curso / Matriz Curricular

FORMAÇÃO BÁSICA	MÓDULO I	COMPONENTE	CH. TOTAL (60 minutos)
		CURRICULAR	
		Espanhol A1	48H
		Espanhol A2	48H
		SUBTOTAL	96H
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	MÓDULO II	Espanhol B1	48H
		Espanhol B1+	48H
		SUBTOTAL	96H
		TOTAL GERAL DA CH DO CURSO	192H

Com a finalidade de fomentar a integralização desses componentes curriculares, torna-se fundamental que a ação docente se utilize de estratégias de ensino que promovam a articulação entre o conhecimento do senso comum e o conhecimento escolar, possibilitando ao aluno desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e de trabalho, formando desta forma cidadãos éticos e profissionais qualificados.

5.3 Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas /
Tecnológicas e Bibliografia básica e bibliografia

Curso	Curso Livre de Espanhol	Forma	Presencial
Eixo Tecnológico	Desenvolvimento Educacional e Social	Período Letivo	Módulo I
Componente Curricular	Espanhol A1	Carga Horária	48h
EMENTA			
Estrutura de acesso à língua espanhola: noções simples de gramática e vocabulário que permitem realizar tarefas simples de comunicação.			
COMPETENCIAS PRAGMÁTICAS			
<p>Competencias pragmáticas de la Unidad 1 – ¡Hola!</p> <ul style="list-style-type: none"> • Saludos y presentaciones: decir tu nombre y preguntar a alguien el suyo. Presentar a amigos. • Información personal: origen o nacionalidad, residencia y profesión. • Confirmar y corregir información. • Estrategias de comunicación: preguntar el significado de una palabra. • Deletrear; el abecedario. <p>Competencias pragmáticas de la Unidad 2 – Presentaciones</p> <ul style="list-style-type: none"> • Saludos formales, informales y presentaciones. • Preguntar y dar información personal y de otros. • Preguntar y decir el número de teléfono. <p>Competencias pragmáticas de la Unidad 3 – Alquilar un piso</p> <ul style="list-style-type: none"> • Localizar objetos. • Preguntar por una cantidad y responder. • Describir una vivienda. 			

Competências pragmáticas de la Unidad 4 – Por la ciudad

- Preguntar por la existencia de un lugar o establecimiento. Localizarlos.
- Preguntar por una dirección.
- Pedir y dar explicaciones para llegar a un sitio.
- Preguntar y decir la hora. Preguntar por horarios.

Competências pragmáticas de la Unidad 5 – Comer en el restaurante

- Preguntar por un deseo o necesidad y contestar.
- Preguntar el importe.
- Pedir la comida en un restaurante.
- Expresar gustos.
- Pedir a alguien que haga algo. Responder.

Competências pragmáticas de la Unidad 6 – Háblame de ti

- Describir a una persona.
- Preguntar y decir la edad.
- Hablar de acciones habituales.

Competências pragmáticas de la Unidad 7 – De compras

- Describir materiales.
- Pedir permiso.
- Preguntar el precio.
- Pedir opinión sobre gustos y responder.
- Expresar preferencias.

Competências pragmáticas de la Unidad 8 – Invitaciones

- Invitar, proponer o concertar una cita.
- Aceptar o rechazar una cita e insistir.
- Expresar obligación.
- Describir acciones en desarrollo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO VIUDEZ, Francisca. **Nuevo ven 1. Libro del alumno**. Edelsa, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FANJUL, Adrián et al. Gramática y práctica de español para brasileños. São Paulo: Moderna, 2005.

Curso	Curso Livre de Espanhol	Forma	Presencial
Eixo Tecnológico	Desenvolvimento Educacional e Social	Período Letivo	Módulo 1
Componente Curricular	Espanhol A2	Carga Horária	48h

EMENTA

Estrutura de plataforma da língua espanhola: noções ainda básicas de gramática e vocabulário, mas com a maioria das estruturas que permitem uma exposição melhor das funções sociais da língua.

COMPETENCIAS PRAGMÁTICAS

Competencias pragmáticas de la Unidad 9 – Preparar una excursión

- Expresar intenciones o planes para el futuro.
- Proponer planes. Plantear alternativas.
- Expresar indiferencia.
- Expresar probabilidad, duda o incertidumbre.
- Hablar por teléfono.

Competencias pragmáticas de la Unidad 10 – ¿Qué has hecho?

- Hablar de hechos pasados (I).
- Preguntar por la causa y justificarse.
- Aceptar excusas.
- Hablar de un pasado reciente.

Competencias pragmáticas de la Unidad 11 – Cuéntame qué pasó

- Hablar de hechos pasados (II).
- Expresar una cantidad indeterminada o inexistente.
- Interesarse por el estado de alguien.
- Describir estados de ánimo.

- Describir circunstancias o cualidades temporales de objetos.

Competencias pragmáticas de la Unidad 12 – Viajar en avión

- Pedir y dar información sobre medios de transporte.
- Hacer comparaciones.
- Expresar la propiedad.
- Preguntar por el tiempo atmosférico. Responder.

Competencias pragmáticas de la Unidad 13 – Antes y ahora

- Hablar de hechos pasados (III): describir acciones habituales en el pasado.
- Expresar la frecuencia con que se hacen las cosas.
- Hablar de la salud y de estados físicos.

Competencias pragmáticas de la Unidad 14 – Instrucciones

- Expresar obligación en forma personal e impersonal.
- Expresar posibilidad / prohibición.
- Expresar condiciones reales.

Competencias pragmáticas de la Unidad 15 – Acontecimientos del pasado

- Hablar de hechos pasados (IV): acciones interrumpidas por otra acción.
- Narrar acontecimientos.
- Contar la vida de una persona.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO VIUDEZ, Francisca. **Nuevo ven 1. Libro del alumno**. Edelsa, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FANJUL, Adrián et al. Gramática y práctica de español para brasileños. **São Paulo: Moderna**, 2005.

Eixo Tecnológico	Desenvolvimento Educacional e Social	Período Letivo	Módulo 2
Fonte Curricular	Espanhol B1	Carga Horária	48h
EMENTA			
Estrutura intermediária da língua espanhola.			
COMPETENCIAS PRAGMÁTICAS			
<p>Competencias pragmáticas de la Unidad 1 – Gente</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contar la biografía de una persona. • Hablar de gustos y aficiones. • Expresar continuidad y duración. • Expresar una acción interrumpida por otra. <p>Competencias pragmáticas de la Unidad 2 – Sentimientos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Hablar de estados de ánimo. • Describir la personalidad y el carácter de alguien. • Pedir y expresar opinión. • Expresar acuerdo y desacuerdo. <p>Competencias pragmáticas de la Unidad 3 – Instrucciones</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expresar obligación de forma personal e impersonal. • Expresar ausencia de obligación. • Dar instrucciones y órdenes. <p>Competencias pragmáticas de la Unidad 4 – En coche</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expresar probabilidad e hipótesis. • Sugerir. • Preguntar por una dirección. • Dar instrucciones para llegar a un lugar. • Expresar distancia o tiempo aproximado. 			

Competencias pragmáticas de la Unidad 5 – Noticias

- Transmitir lo dicho por otra persona.
- Reaccionar ante una noticia.
- Pedir una información. Responder.
- Informar de una noticia. Responder.

Competencias pragmáticas de la Unidad 6 – La salud

- Hablar de la salud.
- Expresar conjetura o suposición.
- Expresar buenos deseos.
- Hacer recomendaciones.

Competencias pragmáticas de la Unidad 7 – Turistas y viajeros

- Comentar las incidencias de un viaje.
- Localizar acciones en el tiempo.
- Expresar deseos y temores.
- Expresar quejas y reclamar.
- Llamar la atención de alguien.

Competencias pragmáticas de la Unidad 8 – El trabajo

- Hablar de las condiciones de trabajo.
- Hacer comparaciones.
- Expresar intensidad.
- Valorar actividades.
- Pedir confirmación de una duda.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO VIUDEZ, Francisca; MARÍN ARRESE, Fernando; MORALES, Reyes.
Nuevo ven 2. Libro del alumno. Edelsa, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FANJUL, Adrián et al. Gramática y práctica de español para brasileños. **São Paulo: Moderna**, 2005.

Curso	Curso Livre de Espanhol	Forma	Presencial
Eixo Tecnológico	Desenvolvimento Educacional e Social	Período Letivo	Módulo 2
Componente Curricular	Espanhol B1+	Carga Horária	48h
EMENTA			
Estrutura intermediária da língua espanhola.			
COMPETENCIAS PRAGMÁTICAS			
Competencias pragmáticas de la Unidad 9 – Vida social			
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a alguien. • Expresar extrañeza. • Expresar pena. • Hablar de algo que se conoce o no. 			
Competencias pragmáticas de la Unidad 10 – Cosas de casa			
<ul style="list-style-type: none"> • Transmitir órdenes. • Expresar preferencias y preguntar por ellas. • Preguntar por una valoración y reaccionar. • Expresar indiferencia. 			
Competencias pragmáticas de la Unidad 11 – En oferta			
<ul style="list-style-type: none"> • Comprar en una tienda. • Pedir permiso, pedir un favor. • Conceder o denegar permiso con amabilidad. • Valorar precios, prendas de vestir, objetos. • Expresar la finalidad. 			
Competencias pragmáticas de la Unidad 12 – Consejos			
<ul style="list-style-type: none"> • Formular condiciones poco probables. • Expresar deseos. • Expresar la opinión. 			

- Aconsejar.

Competencias pragmáticas de la Unidad 13 – Ocio

- Ofrecer ayuda.
- Hacer planes para el fin de semana.
- Plantear oposición u obstáculos para hacer algo.

Competencias pragmáticas de la Unidad 14 – La polémica está servida

- Participar en un debate.
- Argumentar y estructurar el discurso.
- Tratamientos de cortesía.
- Plantear dudas u obstáculos para hacer algo.

Competencias pragmáticas de la Unidad 15 – Historias

- Relatar acciones pasadas.
- Describir acciones en el pasado.
- Relatar acciones acabadas anteriores a otra acción pasada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO VIUDEZ, Francisca; MARÍN ARRESE, Fernando; MORALES, Reyes.
Nuevo ven 2. Libro del alumno. Edelsa, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FANJUL, Adrián et al. Gramática y práctica de español para brasileños. **São Paulo: Moderna**, 2005.

6. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é um elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de aprendizagens relacionadas à formação geral e habilitação profissional. Será contínua e cumulativa, assumindo de forma integrada as funções: diagnóstica, formativa e somativa.

A sistematização dos instrumentos avaliativos ficará a cargo do docente da disciplina e os resultados obtidos no processo de avaliação durante o curso deverão ser expressos por notas, na escala de 0 a 100 no quadro de avaliação da aprendizagem, de

acordo com a seguinte fórmula:

$$PE + PO = 100 \text{ pontos}$$

Em que:

$$PE - \text{ Prova Escrita} = 50 \text{ pontos}$$

$$PO - \text{ Prova Oral} = 50 \text{ pontos}$$

Vale ressaltar que ambos os instrumentos avaliativos são provas aplicadas de maneira individual, escrita e oral, respectivamente. Explica-se, ainda, que a aprovação do estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada abrange o seguinte:

I - Verificação de frequência que deverá ser igual ou superior a 75% da carga horária total de cada disciplina;

II – Média Aritmética ponderada igual ou superior a 70 pontos em todos os componentes curriculares. No entanto, caso o discente não consiga a média de 70 pontos, será realizada uma prova final de recuperação.

O estudante que não atingir o mínimo de aproveitamento estabelecido para aprovação ao final de cada etapa / disciplina não obterá certificação de qualificação profissional.

7. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Ficará a cargo de cada *campus* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá montar uma estrutura física para o curso. Para tal, deve realizar este curso de extensão em uma sala refrigerada com boa acústica, computador, caixa de som e *datashow*.

8. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A tabela abaixo demonstra a disponibilidade do docente necessário ao funcionamento do Curso de Formação Inicial Continuada em **Curso Livre de Espanhol**.

8.1. Pessoal Docente

PROFESSOR DA ÁREA ESPECÍFICA		
NO ME	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
José de Sousa Lira Filho	Licenciatura em Letras: Língua Portuguesa e Espanhola pela Universidade Veiga de Almeida – Rio de Janeiro; Especialista em Literatura Espanhola Contemporânea pela UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro; Mestre em Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira pela Universidade de Salamanca – Espanha.	40h DE

21

8.2. Pessoal Técnico Administrativo

PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO			
NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Jose Raimundo da Costa Gomes	Assistente em Administração	Técnico em Administração	40h
Ariadina Batista Mesquita da Silva	Assistente em Administração	Técnico em Administração	40h

9. CERTIFICADO

O IFAP fornecerá ao estudante que tiver sido aprovado em cada disciplina um certificado. Ou seja, serão 4 (quatro) certificados para o estudante que tiver sido aprovado em todos os níveis do **Curso Livre de Espanhol**, com carga horária de 48 horas cada.

Os certificados serão registrados pelo Registro Escolar, devendo conter no seu verso:

- I. O eixo tecnológico de formação;
- II. O componente curricular ministrado e a respectiva carga horária;
- III. Período e local(ais) em que o curso foi realizado;
- IV. Número do registro do certificado;
- V. Instituição(ões) parceira(s), se houver.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Bases para a Educação Nacional. Acesso em 30 de maio de 2022.

_____. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394. Brasília, DF, 2008.

_____. Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. Portaria MEC nº 12, de 03 de maio de 2016. Aprova a quarta edição do Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada.

CASTRO VIUDEZ, Francisca; MARÍN ARRESE, Fernando; MORALES, Reyes. **Nuevo ven 1. Libro del alumno**. Edelsa, 2009.

_____. **Nuevo ven 2. Libro del alumno**. Edelsa, 2009.

DE EUROPA, Consejo. Marco común europeo de referencia para las lenguas. **Strasburgo: Consejo de Europa, Ministerio de Educación, Cultura y Deporte/Instituto Cervantes**, 2002.

FANJUL, Adrián et al. Gramática y práctica de español para brasileños. **São Paulo: Moderna**, 2005.

IFAP. Plano de Desenvolvimento Institucional. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá. Macapá: AP, 2018.

PACHECO, Eliezer. Os Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica, 2010.

SANTA-CECILIA, Álvaro García. Plan curricular del instituto cervantes: niveles de referencia para el español. **MarcoELE: Revista de didáctica**, n. 5, p. 1, 2007.